

Contribuições dos Congressos ANPCONT para a Pesquisa em Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Gabriel de Vasconcelos Rosa

<https://orcid.org/0009-0002-2819-7434>

Henrique Portulhak

<https://orcid.org/0000-0002-9097-2481>

Resumo

Objetivo: Investigou-se a contribuição do Congresso ANPCONT para a pesquisa em Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Casp). Apresentam-se as características dos trabalhos discutidos nas áreas temáticas de Casp, identifica-se sua conversibilidade em publicações definitivas e indicam-se as características dessas publicações definitivas.

Método: Utilizou-se o método ProKnow-C para análise do material bibliográfico, especificamente as etapas de seleção de portfólio bibliográfico e de análise sistêmica. Na análise sistêmica, seis lentes de análise foram aplicadas: tema, paradigma, teoria, método, campo e conversão.

Resultados: Os trabalhos em Casp obtiveram uma conversibilidade inferior à conversibilidade geral identificada em estudos anteriores. Uma maior quantidade de trabalhos apresentados em determinado evento não resultou em maior conversão em periódicos. Nota-se uma dominância do paradigma New Public Management, da abordagem quantitativa e das estratégias documentais; um maior emprego de teorias econômicas; municípios como campo empírico preferencial; e o protagonismo de temas como eficiência e gestão fiscal.

Contribuições: A baixa conversibilidade e a identificação das características dos trabalhos convertidos em publicações definitivas suscitam reflexões para pesquisadores, coordenadores de área e organizadores de eventos científicos. Entende-se que a abordagem a paradigmas pós-NPM pode conduzir a uma maior pluralidade de temas, teorias e métodos, proporcionando maior alinhamento às tendências internacionais.

Palavras-chave: Congresso ANPCONT; Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Congressos Científicos; Revisão Sistemática; ProKnow-C.

Editado em Português e Inglês. Versão original em Português.

Rodada 1: Recebido em 10/2/2023. Pedido de revisão em 11/4/2023. Rodada 2: Resubmetido em 2/05/2023. Aceito em 19/6/2023 por Robson Zuccolotto, Doutor (Editor assistente) e por Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima, Doutor (Editor). Publicado em 30/9/2023. Organização responsável pelo periódico: Abracicon.

1. Introdução

Os congressos, assim como outros eventos científicos, constituem oportunidades nas quais o conhecimento científico e os métodos de pesquisa são aprimorados (Dallabona et al., 2011). Trata-se de um cenário propício para a inovação, produção e comunicação de conhecimento (Zhuang et al., 2020), que possibilita a troca de saberes e permite elucidar dúvidas, debater ideias e aprimorar metodologias. Também consistem em uma importante etapa do processo científico, na qual os trabalhos são aperfeiçoados antes de serem submetidos à publicação (Matos et al., 2012).

Dada a conexão entre contabilidade e contexto social, a pesquisa contábil visa oferecer contribuições para o aprimoramento de instituições e da sociedade; assim, os eventos científicos exercem um importante papel para o desenvolvimento de estudos na área, dado que se tornam um cenário propício para o compartilhamento de conhecimento entre academia, sociedade e instituições (Lopes & Beuren, 2017).

Área de pesquisa em contabilidade, a Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Casp) tem como objetivo o fornecimento de informações sobre a entidade do setor público, as quais sejam úteis para a prestação de contas, responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão (Conselho Federal de Contabilidade [CFC], 2016). O estudo na área de Gestão e Governança Pública é importante para as instituições e a sociedade, tendo em vista a crescente valorização dos princípios relacionados à transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade social e continuidade do Estado, visando o seu desenvolvimento e de seu povo (Oliveira et al., 2013). No Brasil, nota-se um crescente interesse em pesquisas no campo da Casp, especialmente em função das recentes reformas nas normas locais de contabilidade que visam à harmonização aos padrões internacionais (Monteiro, 2018).

O Congresso ANPCONT, promovido pela Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), é um dos eventos mais importantes do Brasil, no que se refere à socialização e à disseminação das pesquisas científicas na área da Contabilidade. A iniciativa tem como objetivo estabelecer uma relação entre os estudos acadêmicos e sua aplicação nas organizações, possibilitando, dessa forma, a disseminação mais profunda dos vários enfoques das pesquisas em Ciências Contábeis (Ribeiro, 2017). Realizado desde o ano de 2007, o evento, a partir da edição de 2015, elevou a Contabilidade para o Setor Público como área temática compartilhada com o campo do Terceiro Setor e, a partir de 2021, a Contabilidade para o Setor Público recebeu maior destaque como uma área temática exclusivamente dedicada ao tema (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis [ANPCONT], 2022).

A importância desse evento para as Ciências Contábeis no Brasil é ratificada por diversos estudos que examinaram as pesquisas socializadas em suas edições. Tais investigações envolveram variados enfoques, por exemplo: o processo de construção do conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem em Contabilidade (Santos et al., 2013); o tema da evidenciação da informação contábil (Lopes & Beuren, 2017) e da pesquisa qualitativa em contabilidade (Pereira et al., 2019); e uma análise global dos trabalhos apresentados no evento no período 2007-2016 (Ribeiro & Ribeiro, 2019).

Nota-se, a despeito da relevância do campo de pesquisa da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, uma lacuna quanto a estudos que analisam as características dos trabalhos desta área apresentados no Congresso ANPCONT, o que é relevante por este ser um dos principais eventos nacionais voltados ao desenvolvimento das Ciências Contábeis e que recentemente alcançou o marco de 15 edições. Além disso, faz-se oportuna uma avaliação sobre o impacto do evento para a produção científica definitiva em Casp, o que se dá pela publicação em periódicos dos trabalhos nele discutidos e aperfeiçoados, abordagem não efetuada nos estudos mencionados ou mesmo no artigo correlato de Schmitz et al. (2015), que investigou a taxa de conversão em publicação em periódicos dos trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD.

Portanto, o objetivo deste trabalho é investigar a contribuição do Congresso ANPCONT para a Casp, dada a importância crescente do setor público enquanto área de pesquisa em contabilidade no Brasil. Para tal, a presente investigação apresenta as características dos trabalhos discutidos nas áreas temáticas de Casp no evento, bem como inova ao identificar a conversão em publicações definitivas em periódicos e as características dessas publicações, incluindo o seu impacto. Entende-se que a avaliação desta conversão e a comparação entre as características dos artigos publicados em periódicos e dos trabalhos discutidos nas edições do congresso podem fornecer informações interessantes para pesquisadores, coordenadores de áreas temáticas e organizadores de eventos científicos nacionais com interesse no campo de pesquisa em Casp.

2. Revisão da Literatura

2.1 Setor público e contabilidade: um panorama

O setor público tem passado por reformas que têm como pano de fundo melhorar a eficiência, fortalecer a *accountability*, aprimorar a qualidade da informação fornecida aos gestores, aperfeiçoar a qualidade da decisão e o desempenho, fortalecer a transparência e o controle social (Monteiro, 2018). Essas reformas ficaram conhecidas na literatura como Nova Gestão Pública – ou *New Public Management* (NPM), conforme preconiza O’Flynn (2007). A NPM significou um movimento progressivo da administração pública tradicional para uma administração que busca inspiração no setor privado (Hyndman & Liguori, 2016).

Essas reformas giram em torno de seis dimensões: privatização, abordagem de mercado (*marketisation*), descentralização, orientação a produtos (*output orientation*) e sistemas de qualidade (Hyndman & Liguori, 2016). Na NPM, o cidadão é um consumidor de serviços públicos (Abellán-Lopez et al., 2020). Parte-se da premissa da existência do *homo economicus*, indivíduos racionais, informados e calculistas, que tentam maximizar a utilidade de suas escolhas de acordo com uma análise de custo-benefício (Abellán-Lopez et al., 2020).

A NPM tem suscitado importantes mudanças na contabilidade, no orçamento e nos sistemas de mensuração de desempenho no setor público, com a premissa de melhoria da gestão e *accountability* mais fortalecida (Hyndman & Liguori, 2016). Uma das mudanças mais evidentes na Casp em função deste paradigma está relacionada à criação de normas específicas para o setor público e a harmonização internacional (Monteiro, 2018). Governos que aderem às ideias da NPM geralmente adotam também uma contabilidade por regime de competência (em oposição à contabilidade por regime de caixa), demonstrações financeiras para o setor público inspiradas naquelas preparadas pelas empresas no setor privado, orçamentos descentralizados, e um foco no desempenho do gasto orientado a *output* (Hyndman & Liguori, 2016). A apuração de custos de serviços individuais e metas que possam apoiar uma escolha racional costuma também ter ênfase nos sistemas de contabilidade orientados pela NPM (Hyndman & Liguori, 2016), em que pese esses movimentos não serem homogêneos nos países, visto que diferentes fases de desenvolvimento dão origem a distintos tipos de prática de contabilidade (Van Helden & Uddin, 2016).

Em consequência, a pesquisa em Casp tem vivido internacionalmente uma “era de ouro” sob a abordagem da NPM, o que pode ser constatado pelo número crescente de estudos que abordam a contabilidade sob a lente das reformas suscitadas a partir deste paradigma (Steccolini, 2019). Em paralelo, esse tema também tem experimentado um crescimento quantitativo nos últimos anos (Farias et al., 2017).

Como efeito, estudos buscaram analisar a pesquisa em Casp, tanto internacionalmente como nacionalmente. Jacobs (2012) explorou o uso de teorias nesse eixo temático, identificando que um terço dos artigos analisados não adotou um referencial teórico explícito. As abordagens teóricas mais utilizadas foram a neoinstitucional e a econômica; as inspirações foram extraídas da teoria organizacional e política, enquanto as abordagens sociológicas de Habermas, Foucault, Latour, Giddens e Bordieu são evidentes nas pesquisas; ainda, constatou que muitos trabalhos mesclam abordagens teóricas em uma abordagem multimétodos, na tentativa de lidar com a complexidade contextual e institucional do setor público (Jacobs, 2012).

Lapsley e Miller (2019), ao examinarem a literatura em Casp publicada entre 1998 e 2018, identificaram algumas abordagens ou teorizações proeminentes nos estudos sobre reformas no setor público: NPM, governamentalidade, processos de reforma, Teoria Ator-Rede e Teoria Institucional (Lapsley & Miller, 2019). Van Helden et al. (2021) revisaram os artigos sobre Casp publicados no *Journal of Accounting in Emerging Economies* e concluíram que a maioria das pesquisas são dominadas pelas reformas contábeis inspiradas pela NPM. Ainda no paradigma NPM, a adoção das *International Public Sector Accounting Standards* é apontada como um tema relevante para os países de emergentes e de renda baixa (Polzer et al., 2021), no entanto, a maioria das pesquisas nesse cenário ainda é exploratória e conta apenas com coleta de dados secundários (Polzer et al., 2021). Em teses e dissertações brasileiras, temas como as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e Lei de Responsabilidade Fiscal são destaques, ao passo que teorias econômicas como Teoria da Agência e Teoria da Escolha Pública têm servido preferidas para sustentação teórica (Farias et al., 2017).

Ao tratar sobre paradigmas pós-NPM, Bracci et al. (2019) realizaram uma revisão de literatura para investigar o papel e o impacto da contabilidade no campo da literatura sobre a teoria do valor público. Os resultados revelaram que a falta de pesquisa empírica e a pequena quantidade de pesquisa em contabilidade revelam como os acadêmicos da área precisam alcançar um nível mais profundo no entendimento do conceito, da criação e da mensuração de valor público (Bracci et al., 2019), que, segundo Bryhinets et al. (2020), representa um paradigma moderno em que se fomenta o envolvimento das partes interessadas na tomada de decisão. Nessa esteira, Steccolini (2019) entende que, apesar de possibilitar uma era de ouro (*golden age*) para as pesquisas em Casp, o paradigma NPM poderá representar uma jaula de ouro (*golden cage*) caso haja avanços relacionados a temas contemporâneos na gestão pública, como coprodução, hibridização, valor público e participação democrática.

2.2 Estudos correlatos

Conforme dispõe a introdução, diversos estudos se dedicaram a analisar os trabalhos apresentados nas edições dos congressos ANPCONT. Primeiramente, mencionam-se Santos et al. (2013), que investigaram o processo de construção do conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem em Contabilidade por meio da análise dos artigos expostos nos congressos USP e ANPCONT, ocorridos entre os anos de 2007 e 2011. Os resultados evidenciaram uma tendência de crescimento na quantidade de artigos sobre o tema em ambos os congressos na série analisada. Em relação aos métodos, notou-se uma predominância da utilização de questionário, seguido de levantamento e pesquisa de campo.

Schmitz et al. (2015) verificaram a taxa de conversão dos estudos nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD para publicações em periódicos classificados no Qualis Capes. Os autores constataram que 592 dos 1.482 estudos foram publicados em periódicos – a maioria destes, classificados nos estratos superiores do Qualis Capes –, e concentração em poucos periódicos. Os autores concluíram que as pesquisas na área contábil estão restritas a poucos agentes, já que existe uma concentração de elite de pesquisadores, universidades e periódicos, havendo, assim, indícios de forte endogenia.

Lopes e Beuren (2017) analisaram as características das pesquisas sobre evidência contábil socializadas no Congresso ANPCONT entre 2007 e 2016. Os resultados demonstraram que a evidência contábil foi mais abordada a partir de 2009, coincidindo com o período de convergência às normas internacionais. Quanto às teorias de base mais utilizadas, destacaram-se a da divulgação, a da agência, a da legitimidade, a dos *stakeholders*, a institucional e a da economia política da contabilidade. A respeito da metodologia adotada nos trabalhos, a mais utilizada foi a análise de conteúdo combinada com o uso de ferramentas estatísticas.

Pereira et al. (2019) analisaram a associação entre metodologias de pesquisa qualitativa e sua utilização nos artigos do Congresso ANPCONT entre 2007 e 2016, com o fim de identificar quais os métodos adotados pelos pesquisadores brasileiros em contabilidade. Os resultados evidenciaram que a área de Controladoria e Contabilidade Gerencial está associada à estratégia de estudo de caso, e as áreas de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Contabilidade para Usuários Externos e Mercado Financeiro de Crédito e de Capitais estão associadas às pesquisas documental e bibliográfica. Além disso, os autores constaram que houve, no período estudado, uma tendência de aumento dos trabalhos com abordagem qualitativa, mesmo diante de um predomínio quantitativo.

Ribeiro e Ribeiro (2019) analisaram o perfil, as características e o comportamento da produção científica divulgada nos estudos publicados no Congresso ANPCONT no período de 2007 a 2016. Em relação às instituições, USP, UFMG, UFPB e a FURB se destacaram na produção de artigos, na *degree* e na *betweenness*. Já quanto aos temas, sobressaíram-se governança corporativa, gestão de custos, *disclosure*, contabilidade gerencial, investimento, processo orçamentário, gerenciamento de resultados, informação contábil, contabilidade internacional e gestão pública.

Tais estudos correlatos são úteis para identificar diferenças e semelhanças dos trabalhos apresentados sobre a temática da Contabilidade Aplicada ao Setor Público no Congresso ANPCONT, que é a proposta da presente pesquisa. Além disso, estudos anteriores serviram de base para a definição dos procedimentos metodológicos detalhados na seção a seguir.

3. Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa analisou os artigos socializados no Congresso ANPCONT nas edições de 2015 a 2021. Este recorte é justificado pelo fato de que, a partir de seu IX Congresso, ocorrido em 2015, a ANPCONT atribuiu maior importância para a pesquisa de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, ao destacá-la como área temática, assim indicando, a partir de então, um especial interesse e incentivo para as pesquisas neste campo. Ademais, entende-se que a análise nas áreas temáticas específicas diminui a subjetividade na definição do portfólio bibliográfico.

Para atingir os objetivos do trabalho, tomou-se como base o ProKnow-C (*knowledge development process – constructivist*), metodologia de construção de conhecimento estruturada em quatro etapas: 1) seleção do portfólio bibliográfico que proporcionará a revisão de literatura; 2) análise bibliométrica; 3) análise sistêmica do portfólio bibliográfico; 4) elaboração dos objetivos de pesquisa (Afonso et al., 2011). Dados os objetivos definidos para o trabalho, serão aplicadas as etapas 1 e 3 do método.

Na etapa 1, seleção do portfólio bibliográfico, consideraram-se os trabalhos discutidos nas áreas temáticas CPT e CSP do Congresso ANPCONT. Convém ressaltar que, entre os anos de 2015 e 2020, as áreas CPT (2015 a 2019) e CSP (2020) também receberam trabalhos efetuados em outros campos, como terceiro setor, cooperativas e organizações religiosas, exigindo um processo de análise dos trabalhos nelas apresentados. Nesse processo, foram analisados os títulos e/ou resumos dos artigos, resultando na exclusão do portfólio bibliográfico daqueles que não digam respeito à Csp.

Após a definição do portfólio bibliográfico, realizou-se a análise sistêmica dos trabalhos selecionados. No método ProKnow-C, são utilizadas lentes de análise para que esta ocorra de forma crítica e com base em critérios explícitos de seleção e análise (Marafon et al., 2012). Dado que o método ProKnow-C possui lentes de análise específicas relacionadas ao tema de Avaliação de Desempenho (Marafon et al., 2012), foram elaboradas lentes de análise sistêmica de acordo com os objetivos delimitados para a presente investigação.

Tais lentes estão apresentadas na Tabela 1. Convém ressaltar os seguintes aspectos: quanto aos temas, a sua identificação ocorreu a partir da análise das palavras-chave mais recorrentes nos trabalhos presentes no portfólio bibliográfico (Kumar, 2020; Polzer et al., 2021). A respeito dos paradigmas, buscou-se nos artigos do portfólio bibliográfico (leitura do título, resumo, palavras-chave e referencial teórico) se estes estão relacionados aos paradigmas da Administração Pública Tradicional, *New Public Management*, *New Public Governance* ou Valor Público (Bryhinets et al., 2020). Quanto ao método, analisou-se i) a estratégia de pesquisa, ii) a técnica de coleta de dados, e iii) a abordagem da pesquisa (Pereira et al., 2019), a partir da seção de metodologia ou procedimentos metodológicos de cada artigo.

Tabela 1

Lentes de Análise Sistêmica

Lente	Questão	Referências
Tema	Quais os principais temas abordados nos trabalhos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT?	Ribeiro e Ribeiro (2019); Van Helden et al. (2021)
Paradigma	Em quais paradigmas da administração pública se alicerçam os trabalhos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT?	Hyndman e Liguori (2016); Bryhinets et al. (2020)
Teoria	Quais teorias foram utilizadas nos trabalhos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT?	Farias et al. (2017); Lopes e Beuren (2017); Van Helden et al. (2021)
Método	Quais as características metodológicas dos trabalhos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT?	Farias et al. (2017); Pereira et al. (2019); Van Helden et al. (2021)
Campo	Em quais contextos foram realizados os estudos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT?	Farias et al. (2017); Bracci et al. (2019); Polzer et al. (2021)
Conversão	Quais as características dos trabalhos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT convertidos em publicação em periódico?	Schmitz et al. (2015)

Fonte: dados da pesquisa.

Para a análise das características dos trabalhos que se converteram em publicação definitiva em periódicos, estes foram primeiramente identificados a partir de busca do título do artigo constante do portfólio bibliográfico no Google Acadêmico. Caso não encontrada a publicação, foi adicionalmente consultado o Currículo Lattes do primeiro autor com o mesmo objetivo de verificar a existência de publicação subsequente em periódico.

Visando avaliar a contribuição do Congresso ANPCONT para a formação de publicações científicas definitivas da área de Casp, foram analisadas as seguintes características bibliométricas: i) quantidade de trabalhos convertidos em publicação definitiva, absoluta e por ano do evento (Schmitz et al., 2015); ii) periódico em que o artigo foi publicado (Schmitz et al., 2015) e iii) seu impacto de acordo com a classificação Qualis-CAPES na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (Schmitz et al., 2015); iv) impacto da publicação identificado pela quantidade de citações absoluta no Google Acadêmico (Polzer et al., 2021). Optou-se por efetuar a identificação do estrato do periódico a partir da classificação de periódicos do quadriênio 2013-2016, visto que a classificação relativa ao quadriênio 2017-2020 apresentava resultado preliminar no momento da análise.

As características dos artigos convertidos em publicação definitiva também foram analisadas com base nas cinco lentes anteriores, de modo a possibilitar uma análise sobre diferenças entre o perfil dos trabalhos apresentados nas edições do Congresso *versus* aqueles que conseguiram se converter em publicação em periódico. Assim, entende-se que a metodologia adotada é capaz de expressar as contribuições do Congresso ANPCONT para a pesquisa em Casp desde a criação de área temática específica (a partir de 2015), tanto ao revelar o perfil das pesquisas que têm sido aceitas para discussão no evento (análise pelas primeiras cinco lentes da análise sistêmica) quanto ao identificar o impacto no desenvolvimento do conhecimento na área (lente de conversão em publicações em periódicos e identificação das características dos trabalhos convertidos em publicações definitivas a partir das cinco primeiras lentes).

4. Análise e Discussão

Com base nos procedimentos delimitados para a investigação, procedeu-se inicialmente à seleção do portfólio bibliográfico (Etapa 1). Foram identificados 210 trabalhos apresentados nas áreas temáticas dedicadas à Casp. Destes, 26 foram retirados do portfólio por tratarem de temas não relacionados ao campo do setor público: 23 relativos ao Terceiro Setor, dois relativos a cooperativas e um realizado em companhias abertas sob regulação. Com isso, chegou-se a um portfólio bibliográfico de 184 artigos. A distribuição de trabalhos sobre Casp, por ano, é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2

Artigos apresentados em cada edição do Evento

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Artigos Casp	19	17	34	19	29	34	32	184
Artigos Totais	123	165	247	115	164	281	221	1316
%	15,45%	10,30%	13,77%	16,52%	17,68%	12,10%	14,48%	13,98%

Fonte: dados da pesquisa.

Constata-se uma tendência de aumento do número absoluto de apresentações em Casp desde que foi criada uma área específica para o tema no Congresso. No entanto, ressalva-se que, quando comparado a quantidade de trabalhos de Casp com o número de apresentações totais no Congresso, mantém-se uma proporção semelhante ao longo dos anos. Portanto, o campo da Casp acompanha a tendência de crescimento absoluto de trabalhos em congressos nacionais do campo das Ciências Contábeis já apontada por Santos et al. (2013). Constam, a seguir, os resultados obtidos a partir da etapa de análise sistêmica.

No tocante ao paradigma NPG, são destacados temas relacionados à transparência (26 ocorrências), à *accountability* (11) e ao controle social (6). Já no que atine ao paradigma tradicional, destacam-se no período temas que envolvam a Lei de Responsabilidade Fiscal (10), controles internos (9) e corrupção (5). Também é notório, a partir das palavras-chave, um destaque à teoria dos ciclos políticos ou ciclos eleitorais (13).

A partir das palavras-chave associadas a paradigmas da administração pública dadas por Hyndman e Liguori (2016), foi possível relacionar aos paradigmas mencionados 41% das palavras-chave indicadas nos trabalhos analisados. Esta análise indicou uma dominância do paradigma NPM nos trabalhos em Casp socializados nos eventos (24% das palavras-chave), seguido pelo NPG (12%) e pelo paradigma tradicional (6%). Uma análise relativa ao longo do período temporal indica uma tendência de queda mais acentuada nas discussões referentes ao paradigma tradicional; uma ampla predominância de temas concernentes ao NPM em toda a série; e uma modesta tendência de aumento nas discussões ligadas ao NPG.

Farias et al. (2017), ao analisarem as dissertações e teses desenvolvidas entre 2008 e 2015 no campo da Casp no Brasil, identificaram como mais recorrentes os temas de Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (21,8%), Lei de Responsabilidade Fiscal (14,9%), Custos (12,6%) e Controle Orçamentário (12,6%). Interessante notar que, em se tratando de períodos contíguos, há diferenças relevantes entre os temas abordados em dissertações e teses em relação aos temas discutidos nas edições do evento.

4.1.2 Lente 2: Paradigma

A partir desta lente, buscou-se compreender quais paradigmas da administração pública estão mais presentes nos trabalhos discutidos nas áreas de Casp dos Congressos ANPCONT. Para tal, os trabalhos do portfólio bibliográfico foram analisados de modo a identificar menções diretas a estes paradigmas: Administração Pública Tradicional, NPM, NPG ou Valor Público. Dos 184 trabalhos, a maior parcela (167) não indica um paradigma da administração pública (90,76%). Em 17 (9,2%) deles, foi possível identificar menção direta a esses paradigmas. A Tabela 3 sumariza os principais achados.

Tabela 3

Análise dos paradigmas que envolvem a Administração Pública

Paradigma	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
NPM		1	3	1	3	2	2	12
NPM+New Public Service		1						1
Burocracia (Tradicional)			1					1
NPM+NPG					1			1
NPG						1		1
Valor Público							1	1
Não indicado	19	15	30	18	25	31	29	167

Fonte: dados da pesquisa

Os resultados reforçam a dominância do paradigma NPM na pesquisa em Casp recentemente discutida nos congressos ANPCONT (70,6% dos trabalhos em que um paradigma foi identificado), nomeado nos trabalhos como Nova Gestão Pública (8), *New Public Management* (3) ou Nova Administração Pública (1). Trata-se de um paradigma pós-burocrático, em que se advoga pela flexibilidade, eficiência, orientação cidadã como consumidor de serviços públicos (Abellán-López et al., 2020). O NPM parte da existência do *homo economicus*, ou seja, pressupõe que os indivíduos são racionais, informados e calculistas, e tentam maximizar a utilidade de suas escolhas de acordo com uma análise de custo-benefício (Abellán-López et al., 2020).

Este resultado acompanha a dominância do paradigma NPM nas discussões em Casp observada em nível internacional (Lapsley e Miller, 2019; Steccolini, 2019). Ademais, é interessante notar que dois trabalhos se alicerçam, de forma simultânea, em dois paradigmas da administração pública, e que dois paradigmas pós-NPM (NPG e Valor Público) foram encontrados em estudos mais recentes.

4.1.3 Lente 3: Teoria

A partir desta lente, buscou-se constatar quais teorias sustentaram os trabalhos discutidos nas áreas de Casp dos Congressos ANPCONT. Destaca-se que, dos 184 trabalhos analisados, em 113 (61,4%) não foram identificadas teorias de base, percentual superior ao observado por Lopes e Beuren (2017) ao abordarem estudos apresentados no mesmo evento com a temática da evidência contábil (51%).

A ausência de uma teoria formal em pesquisas em Casp não é algo novo, como evidenciado por Jacobs (2012); entretanto, o percentual identificado nesta investigação é superior ao observado pelo autor. Deve-se ressaltar o fato de se contrastarem, neste estágio, estudos publicados em periódicos internacionais de referência, o que foi feito por Jacobs (2012), com trabalhos em andamento discutidos em um congresso acadêmico.

Com o objetivo de evidenciar quais as teorias de base estiveram mais presentes nos artigos publicados no Congresso ANPCONT, foi elaborada a Tabela 4.

Tabela 4

Teorias de base

Teoria	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Teoria dos Ciclos Políticos		1	1	1	3	1	6	13
Teoria Institucional		2	2	1		2	2	9
Teoria da Agência	1				2	2	4	9
Teoria da Escolha Pública	1		1	1	2	2		7
Teoria do Federalismo Fiscal					3	1		4
Outras		1	4	8	4	8	4	29
Não indicado	17	13	26	8	15	18	16	113

Fonte: dados da pesquisa.

Os achados revelam um predomínio das teorias econômicas nas pesquisas em Casp discutidas nas últimas edições do Congresso ANPCONT. As teorias econômicas têm sido apresentadas dentre as mais utilizadas no campo da pesquisa em Casp (Jacobs, 2012), inclusive nas teses e dissertações brasileiras (Farias et al., 2017). Essa observação é congruente com os demais indícios sobre o predomínio de abordagens relacionadas ao paradigma NPM, visto que esse paradigma possui a economia institucional como um dos principais panos de fundo (Lapsley & Miller, 2019). Além da recorrente presença da teoria da agência e da teoria das escolhas públicas, chama a atenção, no presente estudo, o destaque à teoria dos ciclos políticos, também realçada na Lente 1, e com maior destaque aqui, em comparação às teses e dissertações (Farias et al., 2017).

Também se observa o destaque à teoria institucional, neste estudo em segundo plano, mas indicada como a mais recorrente no desenvolvimento da pesquisa em Casp em termos internacionais (Jacobs, 2012; Van Helden & Uddin, 2016; Van Helden et al., 2021). As outras teorias, que somam 24, foram citadas apenas uma vez, cada uma, nas sete edições analisadas. Também chama a atenção a existência de 17 pesquisas que mencionam mais de uma teoria de base (7,6% do portfólio), fenômeno que tem sido observado em pesquisas de alto impacto no contexto internacional (Jacobs, 2012; Lapsley & Miller, 2019).

Por outro lado, sobressalta-se a ausência da teoria ator-rede e da governamentalidade de Foucault nas pesquisas em Casp discutidas no evento, também ausentes nas teses e dissertações (Farias et al., 2017), visto que pesquisas internacionais de impacto neste campo têm recorrentemente utilizado essas abordagens (Jacobs, 2012; Lapsley & Miller, 2019).

4.1.4 Lente 4: Métodos

Esta lente teve por objetivo identificar as características metodológicas dos trabalhos discutidos nas áreas de Casp dos Congressos ANPCONT quanto à estratégia, aos procedimentos de coleta de dados e à abordagem. A Tabela 5 apresenta as estratégias mais recorrentes.

Tabela 5

Estratégias de pesquisa

Estratégia	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Documental	13	14	21	16	23	27	21	135
Survey			3	2	3	2	6	16
Estudo de Caso	4	2	3		1	1	1	12
Análise de Conteúdo			4		1		2	7
Bibliográfico/Documental	1	1	3					5
Outros	1			1	1	4	2	9

Fonte: dados da pesquisa.

Quanto às estratégias, observa-se uma ampla preferência pela estratégia documental (72,8%). Isso pode ser explicado pelo fato de que o setor público produz e publica grandes quantidades de documentos e dados, fazendo com que haja oportunidades de pesquisa ao se utilizar dessa estratégia. Essa predileção por estratégias documentais é semelhante ao observado por Pereira et al. (2019) na maioria das áreas temáticas do Congresso ANPCONT, também acompanhando as teses de dissertações brasileiras em Casp observadas por Farias et al. (2017). Por outro lado, esse dado diverge do observado em pesquisas em âmbito internacional realizadas junto a publicações de alto impacto, nas quais os estudos de caso estão mais presentes (Van Helden & Uddin, 2016; Van Helden et al., 2021).

Em relação aos procedimentos de coleta de dados mais empregados, destaca-se o procedimento documental (133 artigos; 72,3%), seguido pelo questionário (16 artigos; 8,7%) e procedimento bibliográfico (12 artigos; 6,5%). Sete artigos (3,8%) combinaram duas ou mais técnicas de coleta de dados. Quanto às abordagens, há a preponderância de trabalhos com abordagem quantitativa (120; 65,2%), enquanto 39 (21,2%) utilizaram exclusivamente a abordagem qualitativa e 13 (7,1%) aplicaram uma abordagem quantitativa-qualitativa.

Reforça-se, portanto, a ideia de que pesquisadores em Casp que apresentam seus trabalhos nos congressos ANPCONT têm preferido recorrer à coleta de dados documentados (principalmente dados secundários), em linha ao observado nas teses e dissertações (Farias et al., 2017) e em outras áreas temáticas do evento (Pereira et al., 2019) e de encontro ao observado em revisões internacionais (Van Helden & Uddin, 2016; Van Helden et al., 2021). Por consequência, a abordagem quantitativa acaba sendo a predominante, o que converge às pesquisas nacionais mencionadas e se distancia das pesquisas internacionais mencionadas.

4.1.5 Lente 5: Campo

A partir desta lente, buscou-se compreender em quais contextos foram realizados os estudos discutidos nas áreas de Casp dos Congressos ANPCONT. A Tabela 6 sumariza os principais cenários empíricos utilizados para as investigações.

Tabela 6

Principais cenários empíricos: trabalhos apresentados

Cenário empírico	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Município/Municípios	10	5	18	12	13	16	14	88
Estado/Estados	1	4	7	3	2	6	5	28
IES	3		1	2	5		4	15
País/Países/União	2		3	1	3	4	2	15
Tribunais de Contas		3	2			1		6
Hospitais					2		1	3

Fonte: dados da pesquisa.

Nota-se que os governos são os cenários mais abordados nestas investigações, dentre os quais se destacam os municípios, abordados em 47,8% da produção em Casp no período analisado, seguido por estados (15,2%) e países (8,2%). Os resultados demonstram um grande interesse dos pesquisadores pelos entes subnacionais, reforçando o observado na Lente 1, em especial quanto aos municípios. Este domínio é corroborado pelo estudo de Farias et al. (2017), que também identificou os municípios como campo preferido nas dissertações e teses brasileiras em Casp (32,1%). Por outro lado, o enfoque em municípios destoa de tendências observadas em revisões de literatura sobre o tema da Casp em termos internacionais, baseadas em artigos e periódicos de alto impacto, que indicam menor enfoque em governos locais e maior direcionamento a governos centrais (Bracci et al., 2019; Polzer et al., 2021).

Quanto a órgãos específicos, as IES tiveram destaque no interesse dos pesquisadores, o que também ocorreu no estudo de Farias et al. (2017), com 19,2% das teses e dissertações em Casp desenvolvidas com base em IES. Também se nota que os tribunais de contas apresentam redução de interesse ao longo do período, ao passo que os hospitais surgiram como cenário empírico de maior interesse em edições mais recentes. Acrescenta-se que 10 trabalhos do portfólio são estudos conceituais ou de revisão de literatura.

Com base no exposto, nota-se que os campos de investigação de maior interesse nas pesquisas em Casp acompanham as tendências observadas por Lapsley e Miller (2019) nas publicações contemporâneas ocorridas nos principais periódicos de contabilidade que têm publicado pesquisas no tema, quais sejam: universidades, governo, auditoria e saúde.

4.1.6 Lente 6: Conversão

Esta lente identifica as principais características dos trabalhos discutidos nas áreas de Casp dos Congressos ANPCONT convertidos em publicação em periódico. Constatou-se que 42 trabalhos foram publicados em periódicos. Iniciou-se a análise identificando a taxa de conversão dos trabalhos discutidos em publicação definitiva, representada na Figura 2.

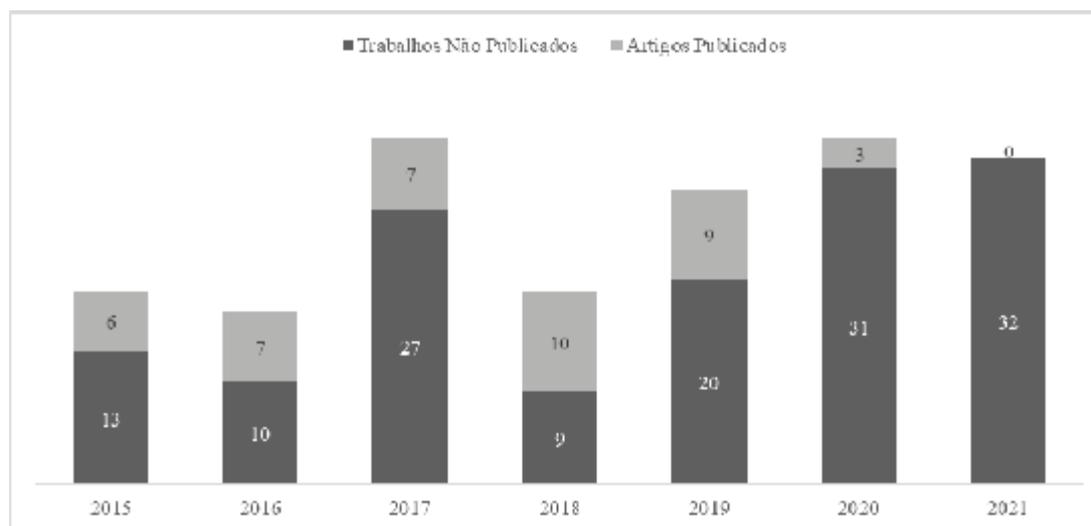


Figura 2. Artigos publicados em periódicos

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se que a proporção de artigos publicados em periódicos cresceu entre os anos de 2015 (31,6%) e 2016 (41,2%), e registrou uma queda percentual em 2017 (20,6%), até atingir seu pico em 2018 (52,63%), tanto em percentual quanto em número absoluto. Em 2019, houve relevante queda em pontos percentuais (31%). Dada a análise desse período, pode-se inferir que uma maior quantidade de trabalhos apresentados em determinada edição no evento não se traduz em maior conversão em publicações definitivas, principalmente ao contrastar as edições 2016 e 2018 *versus* 2017 e 2019.

O percentual de publicações definitivas dos artigos em 2020 foi de apenas 8,82%. Quanto aos artigos apresentados em 2021, não foi encontrada publicação em periódicos. Essa discrepância pode ser explicada pela possibilidade de a maioria dos artigos nessas edições do evento ainda estar em fase de melhoria, adequação ou submissão para publicação definitiva; esse período de ajustes pode ter sido dilatado, dadas as eventuais dificuldades enfrentadas por pesquisadores da área durante a pandemia de Covid-19 (Lisboa et al., 2023). Se já submetidos a periódicos, deve-se considerar o tempo entre submissão e aceite – que, nos principais periódicos nacionais, chega a uma média de 259 dias (Coelho et al., 2018), acrescendo-se ainda o tempo necessário para publicação.

Schmitz et al. (2015) identificaram, com base no período de 2007 a 2012, que 39,9% dos trabalhos exibidos nos eventos ANPCONT, EnANPAD e USP se converteram em publicação definitiva. Em específico, identificou-se que 39,4% dos trabalhos apresentados nas edições analisadas do Congresso ANPCONT foram publicados em periódicos. A presente investigação identificou um percentual menor de conversão dos artigos em Casp (22,8%), mesmo quando desconsiderados os anos de 2020 e 2021 (33%). Este resultado sugere, apesar da contribuição do Congresso ANPCONT como meio de socialização e disseminação das pesquisas científicas na área de Casp, uma dificuldade incremental para pesquisadores em Casp na conversão dos trabalhos apresentados no evento em publicação em periódico.

Na Tabela 7, constam os periódicos que publicaram mais de um artigo de Casp discutido nos eventos analisados. Nota-se que os periódicos presentes na Tabela 7 são relativos tanto à área de contabilidade quanto de administração pública (estes mantidos pela Fundação Getulio Vargas), com destaque a dois periódicos classificados no estrato A2.

Tabela 7

Periódicos com maior quantidade de publicações

Periódico	Qualis	Total
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting (ANPCONT)</i>	A2	4
Revista Catarinense da Ciência Contábil (CRCSC)	B2	4
Revista Ambiente Contábil (UFRN)	B3	3
Revista de Administração Pública (FGV)	A2	2
Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade (UFCEG)	B2	2
Cadernos de Gestão Pública e Cidadania (FGV)	B2	2

Fonte: dados da pesquisa.

Interessante notar que, em comparação aos achados de Schmitz et al. (2015), apenas o periódico *Advances in Scientific and Applied Accounting* se repete. O presente estudo indica que a conversão em publicação definitiva dos estudos em Casp tem sido mais bem-sucedida em periódicos distintos daqueles que, em termos globais, convertem mais trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, dentre os quais a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (B1), Contabilidade Vista & Revista (A2) e Revista Base (B1).

Quanto ao impacto, 11 foram publicados em periódicos classificados como B2 (26,2%), 10 em periódicos A2 (23,8%), 10 em periódicos B3 (23,8%), três em periódicos B1 (7,1%), dois em periódicos B4 (4,8%) e um em periódico classificado no estrato mais elevado, A1 (2,4%), além de cinco publicados em periódicos não classificados no Qualis-CAPES (11,9%). Em comparação a Schmitz et al. (2015), nota-se que os trabalhos de Casp obtiveram maior destaque nos periódicos classificados no nível “A”, ao passo que têm sido menos publicados em periódicos B1 e mais publicados em veículos não classificados.

Ainda quanto ao impacto, dos 42 artigos publicados, 31 (73,8%) receberam ao menos uma citação. As publicações receberam um total de 222 citações na base Google Acadêmico (média de 5,3 citações por artigo). Seis artigos receberam mais do que 10 citações, quatro destes publicados em periódicos A2 e dois em periódicos B2. Ao considerar que 98% dos artigos foram publicados a partir de 2016 (sendo 29% em 2020 e 14% em 2021), é possível afirmar que os trabalhos em Casp discutidos nos congressos ANPCONT e convertidos em publicações definitivas têm gerado impacto no campo de pesquisa nos últimos anos.

A Figura 3 apresenta a análise relativa às palavras-chave, com o objetivo de constatar os temas que têm se convertido em publicação definitiva. Houve 152 termos identificados.



Figura 3. Nuvem de palavras-chave: publicações definitivas

Fonte: dados da pesquisa; ilustração gerada em <https://wordsift.org/>.

A análise das palavras-chave reforça o enfoque das pesquisas em Casp nos municípios, inclusive na conversão em publicação definitiva. Ademais, os achados indicam que artigos com temas relativos ao paradigma NPM têm sido mais bem-sucedidos nesse processo de conversão. Das 66 palavras-chave associadas aos paradigmas da administração pública, 48 (72,7%) são atinentes ao NPM, o que corresponde a 32% do total de palavras-chave. Dentre os temas relacionados ao NPM, demonstraram-se mais bem-sucedidos aqueles que envolvem as temáticas de “eficiência” (9 palavras-chave relacionadas), que é associada a aspectos como “Análise Envolvória de Dados (DEA)” (5) e “gastos públicos” (3); e temas de gestão (14 palavras-chave relacionadas), com relevo à gestão fiscal (5).

No processo de conversão em publicações definitivas, nota-se que há uma especial valorização a temas que envolvam a teoria dos ciclos políticos ou ciclos eleitorais (5 ocorrências). Entretanto, a ausência de teorias de base na maior parcela dos artigos convertidos para periódicos (64,2%) não tem sido um empecilho para publicação definitiva.

Ainda quanto aos temas, não se identifica o mesmo comportamento favorável aos trabalhos que tratem sobre orçamento (5 pesquisas, ante 24 ocorrências nos eventos). Também não se demonstrou que os estudos sobre temas relacionados ao NPG são convertidos em publicação definitiva (6% do total das palavras-chave), o que pode ser explicado pelo fato de que relevante parcela foi discutida em congressos mais recentes.

Por fim, surpreende, na Figura 3, o destaque para o campo hospitalar. Ao considerar que foram identificadas 4 palavras-chave relacionadas dentre as publicações definitivas (ante 7 nos trabalhos expostos nos eventos), indica-se um destaque de estudos efetuados neste campo no processo de conversão em publicação em periódico. Isso se torna mais relevante ao observar que todos os trabalhos na temática foram discutidos entre 2019 e 2021.

Quanto aos métodos, ao se analisarem as estratégias de pesquisa, amplia-se o predomínio das pesquisas documentais nos artigos publicados, visto que 35 (83,3%) destes adotaram essa estratégia. Em comparação à distribuição dos trabalhos apresentados no evento, nota-se que os estudos de caso pareceram mais bem-sucedidos quando da conversão em publicação definitiva (3 trabalhos; 7,1%); simultaneamente, há a baixa conversibilidade das pesquisas de levantamento (1 trabalho; 2,4%) e de análise de conteúdo (nenhum trabalho).

Em consequência, mantém-se, nos artigos publicados em periódicos, a dominância dos estudos cuja abordagem é classificada como quantitativa (29; 69%), o que converge ao percentual de 65% de artigos socializados no Congresso ANPCONT componentes do portfólio bibliográfico; e dos estudos cuja estratégia é documental (36; 85,7%), ao passo que apenas um artigo publicado efetuou coleta de dados via questionário (2,4%).

Os cenários empíricos são apresentados na Tabela 8.

Tabela 8

Principais cenários empíricos: artigos publicados

Cenário empírico	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total Geral
Município/Municípios	4		5	6	4		19
Estado/Estados		2	1	1			4
IES				1	2		3
País/Países/União	1			1		1	3
Tribunais de Contas		2					2
Hospitais Universitários Federais					2		2

Fonte: dados da pesquisa.

Ao comparar os cenários empíricos mais presentes nas publicações definitivas com aqueles constantes nos trabalhos que abordam as áreas de Casp no Congresso ANPCONT, nota-se que municípios, estados e IES seguem como os campos mais recorrentes em ambas as amostras, seguindo-se a dominância de estudo com enfoque em municípios.

O total de 21,6% dos trabalhos que tiveram os municípios como cenário empírico foram convertidos em publicação definitiva, proporção semelhante à conversão geral identificada no presente estudo. A análise reforça a evidência de que temas que envolvam a análise de hospitais (sobretudo hospitais de ensino) tem sido bem-recebidos pelos periódicos. Por outro lado, trabalhos com enfoque nos estados não têm obtido os mesmos resultados (conversão de 14,3%).

5. Conclusões

Esta revisão temática buscou investigar a contribuição do Congresso ANPCONT para a pesquisa em Casp. Para isso, em primeiro lugar, a pesquisa apresentou as características dos trabalhos discutidos nas áreas temáticas de Casp do evento, o que tem importância no aspecto de socialização de experiências, trocas de saberes e geração de novas ideias de pesquisa. Em complemento, identificou a sua contribuição direta aos trabalhos discutidos pela conversibilidade destes em publicações definitivas, além de destacar as características dos artigos que mereceram a divulgação em periódicos.

A investigação revelou que, apesar de os trabalhos que se converteram em publicações definitivas gerarem impactos em termos de citações recebidas e mereçam a publicação em periódicos de qualidade, nota-se uma menor taxa de conversibilidade dos trabalhos apresentados no evento em publicações definitivas quando comparada com a taxa geral de conversibilidade observada em estudos anteriores. Também foi possível identificar que uma maior quantidade de trabalhos exibidos em determinado evento não se traduziu necessariamente em maior conversão em publicações em periódicos.

As discussões efetuadas em Casp nos Congressos ANPCONT têm favorecido pesquisas suportadas no paradigma NPM, o que é corroborado pelas evidências obtidas nas análises de temas, paradigmas e teorias. Além de indicar que trabalhos alicerçados neste paradigma têm sido bem-recebidos pelo evento – ou mesmo refletem as preferências de pesquisa em Casp nos programas nacionais de pós-graduação em contabilidade –, os resultados evidenciam a mesma receptividade pelos periódicos. Assim, nota-se que o Congresso ANPCONT tem contribuído de forma relevante para a pesquisa em Casp realizada sob esse paradigma.

Dada essa dominância do NPM e o recente crescimento em termos quantitativos dos trabalhos em Casp discutidos no evento, entende-se que esse comportamento pode refletir que a pesquisa em Casp também vive uma “era dourada” no Brasil (Steccolini, 2019). Nas pesquisas discutidas nos eventos, o paradigma NPM se faz marcante na recorrência de temas como eficiência e gestão fiscal e na utilização de teorias de orientação econômica, como a teoria da agência, a teoria das escolhas públicas e, sobretudo, a teoria dos ciclos políticos.

Para pesquisadores brasileiros em Casp, a presente revisão traz diversas contribuições. Em primeiro lugar, além de evidenciar o cenário favorável para discussões de trabalhos realizados sob o paradigma NPM neste evento, os achados também evidenciam oportunidades quanto a cenários empíricos de investigação: além do governo, campos de pesquisa como universidades, auditoria e, sobretudo, hospitais, que têm sido utilizados na pesquisa internacional em Casp e nos estudos discutidos nos congressos ANPCONT, parecem ser promissores para uma maior inserção em periódicos.

Ressalva-se que o paradigma NPM, mesmo proporcionando uma “era de ouro” para a pesquisa em Casp, pode conduzi-la a uma “jaula de ouro” (Steccolini, 2019). Dada a ampla dominância do NPM nas pesquisas em Casp socializadas no congresso ANPCONT, entende-se que esse mesmo risco precisa ser observado nas pesquisas nacionais, visto que o aumento de discussões sobre paradigmas pós-NPM nos últimos eventos ainda pode ser considerado modesto.

Assim, para pesquisadores em Casp, recomenda-se, com base nessas evidências, que seja ampliada a abordagem a esses paradigmas, o que poderá suscitar, no cenário nacional, uma maior pluralidade de teorias e métodos de pesquisa; a inserção de teorias já amplamente abordadas no contexto internacional, como a teoria ator-rede e da governamentalidade de Foucault; e um maior emprego de teorias simultâneas sobre um mesmo problema. Ainda, tomando como base a baixa conversibilidade dos artigos apresentados nos eventos em publicações em periódicos, recomenda-se investigar os motivos pelos quais as pesquisas deste campo não têm alcançado maiores taxas de conversibilidade.

Outro resultado que chama a atenção é o fato de que uma maior quantidade de trabalhos apresentados em determinada edição do evento não se traduziu necessariamente em maior conversão em publicações definitivas. Este achado contribui para organizadores de eventos científicos e líderes de tema, pois, além de suscitar reflexões sobre alternativas para que os trabalhos discutidos no evento tenham condições de prosseguir para publicações de qualidade em periódicos, poderá provocar análises de mesma natureza nas demais áreas temáticas, de modo a avaliar se estes resultados seguem consistentes ou se configura fenômeno isolado.

Reconhece-se que a identificação de paradigmas e teorias ocorreu a partir de busca textual nos artigos, trazendo limitações inerentes ao método. O recorte dos anos de 2015 e 2021 limita a identificação de um panorama geral das contribuições do Congresso ANPCONT para o campo da Casp ao longo de todas as suas edições, visto que estudos de Casp podem estar presentes em áreas como Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira. Entretanto, considera-se este recorte vantajoso, pois, além de dirimir a subjetividade na definição do portfólio bibliográfico, enfatiza as contribuições geradas, desde o reconhecimento da importância deste campo de pesquisa com a criação de áreas temáticas específicas, possibilitando um enfoque mais contemporâneo às discussões desenvolvidas quanto à Casp neste importante congresso e, conseqüentemente, reflexões sobre o momento atual da pesquisa em Casp no cenário brasileiro.

Reconhece-se também que, ao limitar a análise ao Congresso ANPCONT, tais resultados não podem ser estendidos a outros importantes eventos científicos nacionais na área. No entanto, trazer evidências a respeito das características dos artigos socializados em um dos mais importantes e mais expressivos eventos científicos na área de contabilidade no Brasil (Matos et al., 2012; Ribeiro, 2017) fornece indícios relevantes sobre a evolução da pesquisa nacional em Casp e a contribuição de eventos científicos nacionais para a formação de produção científica qualificada neste campo. Assim, para melhor composição desse quadro, abordagens semelhantes tendo como cenário outros eventos relevantes, como o Congresso USP, tornam-se bem-vindas.

Espera-se que tais reflexões repercutam na geração de projetos de pesquisa em Casp que gerem avanços de conhecimento para o campo e, conseqüentemente, beneficiem a sociedade, que conta com as organizações do setor público para a promoção do bem-estar coletivo e se beneficia quando a Casp progride enquanto instrumento de prestação de contas, responsabilização e tomada de decisões.

Referências

- Abellán-López, M. Á., Dias, T. F., & Nebot, C. P. (2020). As trajetórias modernizadoras da administração pública: Brasil e Espanha. *Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais*, 5(3), 247-268. Doi: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2525-5584.2020v5n3.54673>
- Afonso, M. H. F., Souza, J. V., Ensslin, S. R., & Ensslin, L. (2011). Como construir conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo ProKnow-C na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 5(2), 47-62. Doi: <https://doi.org/10.24857/rgsa.v5i2.424>
- Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. *Congresso ANPCONT – Anteriores*. Recuperado de: <https://anpcont.org.br/congresso-anpcont-antecedentes/>
- Bracci, E., Papi, L., Bigoni, M., Gagliardo, E. D., & Bruns, H. J. (2019). Public value and public sector accounting research: A structured literature review. *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*, 31(1), 103-136. Doi: <https://doi.org/10.1108/JPBAFM-07-2018-0077>
- Bryhinets, O. O., Svoboda, I., Shevchuk, O. R., Kotukh, Y. V., & Radich, V. Y. (2020). Public value management and new public governance as modern approaches to the development of public administration. *Revista San Gregorio*, 1(42), 205-214. Doi: <http://dx.doi.org/10.36097/rsan.v1i42.1568>
- Coelho, G. N., Hammes Junior, D. D., Santos, E. A., Petri, S. M., & Lunkes, R. J. (2018). Análise dos prazos de avaliação de artigos científicos dos periódicos da área de contabilidade no Brasil. *Revista Mineira de Contabilidade*, 19(2), 31-43. Doi: <https://doi.org/10.21714/2446-9114RMC2018v19n2t03>
- Conselho Federal de Contabilidade (2016). *Resolução n.º 2016/NBCTSPEC*. Aprova a NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público. Diário Oficial da União. Recuperado de: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTSPEC&arquivo=NBCTSPEC.doc
- Dallabona, L. F.; Utzig, M. J. S.; Moura, G. D.; Zonatto, V. (2011). Retrospectiva dos quatro anos de ANPCONT: Análise dos aspectos metodológicos e perfil dos congressistas. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 4(3), 406-432. Recuperado de: <https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/57>
- Farias, I. F., Silva, J. W. L., Cabral, A. C. A., Santos, S. M., & Pessoa, M. N. M. (2017). Contabilidade aplicada ao setor público: O estado da arte da produção de dissertações e teses brasileiras. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 9(3), 89-105. Doi: <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v9i3.50085>
- Hyndman, N., & Liguori, M. (2016). Public sector reforms: Changing contours on an NPM landscape. *Financial Accountability & Management*, 32(1), 5-32. Doi: <https://doi.org/10.1111/faam.12078>
- Jacobs, K. (2012). Making sense of social practice: Theoretical pluralism in public sector accounting research. *Financial Accountability & Management*, 28(1), 1-25. Doi: <https://doi.org/10.1111/j.1468-0408.2011.00534.x>
- Kumar, S., Pandey, N., & Haldar, A. (2020). Twenty years of Public Management Review (PMR): A bibliometric overview. *Public Management Review*, 22(12), 1876-1896. Doi: <https://doi.org/10.1080/14719037.2020.1721122>
- Lapsley, I., & Miller, P. (2019). Transforming the public sector: 1998–2018. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 32(8), 2211-2252. Doi: <https://doi.org/10.1108/AAAJ-06-2018-3511>

- Lisboa, J. A., dos Santos, E. P., Tierling, I. M. B. M., & Pavão, J. A. (2023). As pesquisas em contabilidade foram afetadas pela pandemia de Covid-19? Percepções dos docentes pesquisadores. *Contabilometria*, 10(1), 97-112. Recuperado de: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/contabilometria/article/view/2642>
- Lopes, I. F.; Beuren, I. M. (2017). Evidenciação da informação contábil: Uma retrospectiva das pesquisas socializadas no Congresso ANPCONT. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 6(2), 58-80. <http://dx.doi.org/10.18405/recfin20180204>
- Marafon, A. D., Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Lacerda, R. T. (2012). Revisão sistêmica da literatura sobre avaliação de desempenho na gestão de P&D. *Revista Gestão Industrial*, 8(3), 1-43. 10.3895/S1808-04482012000300001
- Matos, E. B. S., Niyama, J. K., Araujo Neto, L. M., & Marques, M. M. (2012). Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 31(3), 73-88. 10.4025/enfoque.v31i3.16946
- Monteiro, R. P. (2018). Análise exploratória dos fatores de importância e barreiras para a implantação da contabilidade de custos no setor público brasileiro. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 4(1), 71-89. Doi: <https://doi.org/10.20401/rasi.4.1.167>
- O'Flynn, J. (2007). From new public management to public value: Paradigmatic change and managerial implications. *Australian Journal of Public Administration*, 66(3), 353-366. Doi: <https://doi.org/10.1111/j.1467-8500.2007.00545.x>
- Oliveira, A. G., Carvalho, H. A., & Corrêa, D. P. (2013). Governança pública e governabilidade: Accountability e disclosure possibilitadas pela Contabilidade Aplicada ao Setor Público como instrumento de sustentabilidade do Estado. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 7(1), 91-104. Doi: <https://doi.org/10.17524/repec.v7i1.256>
- Pereira, R. C. M., Constantino, F. F. S., Sauerbronn, F. F., & Macedo, M. A. S. (2019). Pesquisa qualitativa em contabilidade: Um panorama de sua evolução no congresso ANPCONT à luz da literatura internacional. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 16(41), 204-224. Doi: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2019v16n41p204>
- Pires, J. S. D. B., & Motta, W. F. (2008). A evolução histórica do orçamento público e sua importância para a sociedade. *Enfoque Reflexão Contábil*, 25(2), 16-25. Doi: <https://doi.org/10.4025/enfoque.v25i2.3491>
- Polzer, T., Adhikari, P., Nguyen, C. P., & Gårseth-Nesbakk, L. (2021). Adoption of the International Public Sector Accounting Standards in emerging economies and low-income countries: a structured literature review. *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*. Doi: <https://doi.org/10.1108/JPBAFM-01-2021-0016>
- Ribeiro, H. C. M. (2017). Dez anos da produção científica da área temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na ANPCONT. *Revista Mineira de Contabilidade*, 18(3), 65-78. Recuperado de: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/689>
- Ribeiro, H. C. M., & Ribeiro, G. K. M. (2019). Análise de dez anos da produção acadêmica divulgada nos estudos científicos publicados no congresso ANPCONT. *Revista Ciências Administrativas*, 25(1), 1-18. Doi: <https://doi.org/10.5020/2318-0722.2019.7945>
- Santos, M. A., Pires, E. G., Macambira, M. O., & Bruni, A. L. (2013). A construção do conhecimento sobre ensino e aprendizagem em contabilidade: Um olhar sobre os Congressos USP e ANPCONT no período de 2007 a 2011. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 1(1), 71-84. Doi: <http://dx.doi.org/10.18405/recfin20130105>

- Schmitz, T.; Santos, V., Beuren, I. M., & Faveri, D. B. (2015). Conversão dos trabalhos da área contábil apresentados em congressos para publicações em periódicos. *Revista Universo Contábil*, 11(2), 128-152. 10.4270/ruc.2015215
- Steccolini, I. (2019). Accounting and the post-new public management: Re-considering publicness in accounting research. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 32(1), 255-279. Doi: <https://doi.org/10.1108/AAAJ-03-2018-3423>
- Van Helden, J., Adhikari, P., & Kuruppu, C. (2021). Public sector accounting in emerging economies: A review of the papers published in the first decade of Journal of Accounting in Emerging Economies. *Journal of Accounting in Emerging Economies*, 11(5), 776-798. Doi: <https://doi.org/10.1108/JAEE-02-2020-0038>
- Van Helden, J., & Uddin, S. (2016). Public sector management accounting in emerging economies: A literature review. *Critical Perspectives on Accounting*, 41, 34-62. Doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cpa.2016.01.001>
- Zhuang, L., Ye, C., & Lieske, S. N. (2020). Intertwining globality and locality: Bibliometric analysis based on the top geography annual conferences in America and China. *Scientometrics*, 122(2), 1075-1096. Doi : <https://doi.org/10.1007/s11192-019-03325-3>